



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica  
Belém-PA

18 a 20  
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** Angioedema Na Infância E Adolescência: Experiência De Um Serviço Especializado

**Autores:** Há escassez de dados clínicos e demográficos sobre angioedema na infância e adolescência. **OBJETIVO:** Descrever características dos pacientes até 18 anos de vida com angioedema hereditário (AEH) ou histaminérgico (AH) atendidos em ambulatório especializado. Descrever características dos pacientes até 18 anos de vida com angioedema hereditário (AEH) ou histaminérgico (AH) atendidos em ambulatório especializado. Estudo descritivo, transversal, retrospectivo de análise de prontuários de pacientes com angioedema de repetição atendidos no serviço de Alergia e Imunologia de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Foram incluídos aqueles que realizaram a primeira consulta com idade menor ou igual a 18 anos. : Neste período, 154 pacientes foram atendidos para investigação de angioedema, em sua maioria adultos. Dos 110 que receberam diagnóstico de AH, 18(16%) tinham idade inferior a 18 anos e dos 44 com diagnóstico de AEH 18(41%) eram menores, e haviam iniciado os sintomas, em média, 6 anos antes da primeira consulta. O grupo AH apresentou urticária crônica concomitante em 16(89%) casos, com 5(31%) apresentando urticária crônica induzida. Os locais mais acometidos pelo angioedema naqueles com AH foram lábios 10(55%) e pálpebras 9(50%), enquanto nos com AEH os locais mais acometidos foram mãos e pés 7(39%) seguidos de genitália em 4(22%). No grupo AH, 4(22%) apresentavam piora com uso de anti-inflamatórios não hormonais e no grupo com AEH, 7(39%) informavam trauma, estresse e infecções como gatilhos para o surgimento do angioedema. Oito (44%) com AH apresentavam história de atopia, principalmente rinite (6/33%) e uma criança tinha diagnóstico de doença autoimune, não sendo identificado nenhum caso de atopia ou autoimunidade no grupo AEH. Neste grupo, 12(67%) apresentaram abdome agudo e história familiar de óbito por angioedema, 12(67%) apresentavam C1-INH quantitativo baixo e 6(33%) o C1-INH qualitativo abaixo do valor de normalidade. Existem diferenças clínicas e laboratoriais entre crianças e adolescentes com angioedema histaminérgico e hereditário, sendo importante a avaliação criteriosa da história pessoal, familiar e laboratorial para diagnóstico e tratamento adequados.

**Resumo:** ANA CAROLINE C DELA BIANCA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ALMERINDA MARIA REGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ADRIANA AZOUBEL-ANTUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VALÉRIA LIMA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), AMANDA DE OLIVEIRA VAZ BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FELIPE RIGATTI DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), EMANUEL SÁVIO CAVALCANTI SARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), DÉCIO MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)